

# SIGNIFICADO DA PSICANÁLISE CLÍNICA VIRTUAL PARA PACIENTES NA REGIÃO AMAZÔNICA.

Políticas Públicas e Projetos para Amazônia: Desafios, Sustentabilidades e Perspectivas, 1ª edição, de 21/06/2023 a 23/06/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-044-1

**NASCIMENTO; VICTORIA LIZ DE OLIVEIRA <sup>1</sup>, SILVA; NATALIA NUNES RODRIGUES <sup>2</sup>, NETO; ZENO GERMANO DE SOUZA <sup>3</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO/OBJETIVO.** Desde o começo de 2020, com a orientação de distanciamento social devido a pandemia de Covid-19, a sociedade vem enfrentando desafios para readequar os cenários e atividades de trabalhos e reinventar formas de serviços prestados. Com a prática da psicoterapia psicanalítica não seria diferente. A nova condição imposta pelo fenômeno da pandemia colocou a todos, profissionais e pacientes, em uma situação pouco praticada e em vários casos, inexistente até então. Houve a obrigatoriedade de um processo de adaptação dos envolvidos tanto com a situação em si de ter que atender e ser atendido de uma forma nova, quanto a ter que se familiarizar com as ferramentas tecnológicas necessárias para a execução do trabalho. A partir disto, entende-se a relevância de pesquisas como a proposta aqui para uma compreensão e análise de como as pessoas que estão sendo atendidas por meio da psicanálise virtual, estão se sentindo como o trabalho. Deste modo, os objetivos da pesquisa são: Analisar o significado que pacientes atribuem à psicanálise virtual enquanto processo terapêutico como objetivo geral e descrever a percepção dos pacientes sobre a psicanálise virtual e compreender o contexto em que cada paciente iniciou sua psicanálise virtual como objetivos específicos. **MATERIAL E MÉTODOS.** Trata-se de uma pesquisa de metodologia qualitativa com ênfase em análise do discurso. O delineamento engloba a pesquisa descritiva e exploratória. A previsão amostral no projeto original era de um total de 12 (doze) participantes que estivessem em tratamento de psicoterapia psicanalítica on-line e que já tivessem tido experiência de pelo menos seis meses em tratamento de psicanálise presencial. Os participantes deveriam ser moradores da região amazônica, norte do Brasil. A proposta inicial era que os participantes fossem acessados através de psicanalistas indicados pelos Conselhos de Psicologia nos respectivos Estados. Os pesquisadores entrariam em contato com os Conselhos solicitando os acessos. Com o desenvolvimento da pesquisa, houve dificuldades quanto à acessibilidade aos participantes originalmente proposta. O acesso por meio do Conselho de Psicologia não se mostrou viável uma vez que nem sempre um psicanalista tem sua graduação em Psicologia, assim como tampouco é garantido que o Conselho tenha registrado se o profissional trabalha com a psicoterapia psicanalítica. Para sanar as dificuldades, os pesquisadores decidiram procurar diretamente os participantes por meio de sua rede de contatos profissionais. Ao final do processo de busca de participantes, aceitaram participar 9 (nove) pessoas, sendo duas pessoas do Estado de Roraima e as outras 7 (sete) de Rondônia. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, utilizando roteiros de entrevista, com duração de uma hora. As entrevistas ocorreram virtualmente por meio da ferramenta google meet e foram gravadas em áudio com posterior transcrição e análise após autorização dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** Após o processo de coleta, atualmente a pesquisa encontra-se em processo de análise das

<sup>1</sup> FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA, victoria.nascimento@sou.fcr.edu.br

<sup>2</sup> FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA, natalia.nunes@sou.fcr.edu.br

<sup>3</sup> FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA, zeno.souza@fcr.edu.br

entrevistas. Os dados estão sendo tratados por meio de análise temática do discurso dos participantes tendo como fundamentação teórica a psicanálise. Na análise das respostas realizada até o momento, os pesquisadores interpretam que existem diferenças na forma como as participantes atribuem significado à suas experiências com o tratamento psicanalítico on-line em relação ao tratamento presencial convencional. Tais diferenças não são sinônimos de ausência de benefícios terapêuticos, mas apontam, por um lado, para aspectos que podem tornar o tratamento on-line mais difícil como por exemplo as interferências ambientais, problemas no sinal de internet e a ausência física do analista. Por outro lado, aspectos como a não obrigatoriedade de deslocamento físico e otimização do tempo indicam condições mais favoráveis para o desenvolvimento da psicoterapia psicanalítica. Além das respostas diretamente relacionadas ao roteiro de perguntas utilizado pelos pesquisadores, é possível interpretar nas entrevistadas analisadas até o momento, a existência de conteúdos narrativos que indicam outros temas subjacentes ao objetivo geral da pesquisa, como por exemplo a questão da formação dos analistas e diferenças técnicas entre formas distintas de psicoterapia. Isto provavelmente se dá devido a graduação em Psicologia das entrevistadas. Fundamentados na análise temática, os pesquisadores analisam se tais conteúdos subjacentes se tornarão padrão com as entrevistas posteriores uma vez que há outros participantes com graduação em Psicologia. **CONCLUSÃO.** A pesquisa até o momento indica em seus resultados, que as pessoas atendidas em psicoterapia psicanalítica atribuem significados diferentes ao tratamento on-line ao mesmo tempo em que entendem que são beneficiadas pela nova modalidade de tratamento, apesar de perceberem aspectos relevantes na diferenciação entre a terapia presencial e o modo on-line. **AGRADECIMENTOS.** Os pesquisadores agradecem à Faculdade Católica de Rondônia pela oportunidade de realização da investigação e pelo incentivo e fomento da prática de pesquisa durante a graduação. **PALAVRAS-CHAVE S.** Psicanálise. On-line. Significado. E-MAIL= **[victoria.nascimento@sou.fcr.edu.br](mailto:victoria.nascimento@sou.fcr.edu.br) / [zeno.souza@fcr.edu.br](mailto:zeno.souza@fcr.edu.br)**.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicanálise, On-line, Significado

<sup>1</sup> FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA, [victoria.nascimento@sou.fcr.edu.br](mailto:victoria.nascimento@sou.fcr.edu.br)

<sup>2</sup> FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA, [natalia.nunes@sou.fcr.edu.br](mailto:natalia.nunes@sou.fcr.edu.br)

<sup>3</sup> FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA, [zeno.souza@fcr.edu.br](mailto:zeno.souza@fcr.edu.br)